



**PREFEITURA MUNICIPAL DE VITÓRIA
SECRETARIA MUNICIPAL DE MEIO AMBIENTE
SUBSECRETARIA DE QUALIDADE AMBIENTAL E BEM-ESTAR ANIMAL
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL**

FORMAÇÃO

**“CIRCUITO FORMATIVO ESPAÇOS EDUCADORES DE
VITÓRIA: Temas socioambientais em pauta”**

**Vitória
2025**

PROJETO FORMAÇÃO
GERÊNCIA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL

Prefeito Municipal de Vitória
Lorenzo Pazolini

Vice-Prefeito de Vitória
Cris Samorini

Secretário Municipal de Meio Ambiente
Alexandre Ofranti Ramalho

Subsecretaria de Qualidade Ambiental e Bem-estar Animal
Diego Libardi

Gerência Educação Ambiental
Juliana Sardinha Silvestre

Coordenadora de Educação Ambiental
Jacirlane Mara da Luz Teixeira

Técnico Referência da Gerência de Educação Ambiental
Idelvon Poubel - Geógrafo

FormAÇÃO: **“CIRCUITO FORMATIVO ESPAÇOS
EDUCADORES DE VITÓRIA: Temas socioambientais em
pauta”**

RESPONSÁVEL PELA FORMAÇÃO: Gerência de Educação Ambiental - GEA/SEMMAM

PÚBLICO ALVO: Estagiários da Escola de Ciência, Biologia e História, Centros de Ciências da Secretaria de Educação – SEME e Gerência de Educação Ambiental - GEA/SEMMAM

MODALIDADE: Presencial

NÚMERO DE VAGAS: 30 pessoas

RESPONSÁVEL PELAS INSCRIÇÕES: ECBH/SEME e GEA/SEMMAM

Carga horária: 20 horas, divididas em 05 encontros de 04 horas cada.

Horário: 13 às 17hs

Datas previstas:

→ 05 de maio

→ 19 de maio

→ 02 de junho

→ 16 de junho

→ 07 de julho

Cronograma dos encontros formativos:

Tema	Local	Técnico Facilitador Responsável	Data Horário
ECBH como espaço educador potência para Educação Ambiental no contexto sócio-histórico-ambiental	- Escola de Ciência, História e Biologia (ECBH)	- Idelvon Poubel (GEA/SEMMAM) - Camille Calatrone (ECBH/SEME) e equipe da ECBH	05/05 13 às 17h
Ecotécnicas e Educação Ambiental	ECO CEA Horto, Parque Horto de Maruípe	- Andressa Lemos (GEA/SEMMAM)	02/06 13 às 17h
Mata Paludosa e o Circuito Sensorial Ambiental	- CEA Mata Paludosa, REVIS da Mata Paludosa	- Osnéia Peccoli (GEA/SEMMAM)	23/06 13 às 17h
Mata Atlântica e sua conexão com a cultura das paneleiras de Vitória	- CEA Mulembá, Parque Vale do Mulembá	- Wilson de Souza e Idelvon Poubel (GEA/SEMMAM)	30/06 13 às 17h
Mata Atlântica: Floresta que ensina	- CEA Fonte Grande, Parque da Fonte Grande	- Wilson de Souza (GEA/SEMMAM)	07/07 13 às 17h

JUSTIFICATIVA

Este projeto insere-se no contexto de propiciar encontros formativos atinentes às questões socioambiental de Vitória tendo *lócus* de reflexões espaços educadores e a diversidade de ecossistemas (Mata Atlântica, Restinga, Mata Paludosa, Manguezal, Rupestre) neles presentes como pontos de partida que possibilitam discussões, ensinagens e aprendizagens junto aos/às estagiários/as, em sua maioria estudantes de cursos de graduação superior, que atuam nos Centros de Ciências e na Secretaria de Meio Ambiente da Prefeitura de Vitória.

Constitui-se, também, oportunizar e problematizar diálogos e saberes acerca das temáticas ambientais relevantes no município de Vitória que permeiam e transversalizam os componentes curriculares da rede municipal tanto do Ensino Fundamental quanto da Educação Infantil, tendo a Educação Ambiental como elemento que perpassa esses componentes curriculares estabelecendo a conexão com os diversos campos do conhecimento e com os contextos de vida e de

aprendizagem presentes nos conteúdos escolares e que tem como ponto focal os/as estudantes da rede municipal atendidos pelos Centros de Ciências, numa perspectiva transversal e transdisciplinar, atentos às Diretrizes Curriculares do município, à Política Municipal de Educação Ambiental (Lei 8.695/2014) e ao Programa Municipal de Meio Ambiente (Decreto 23.675/2024).

Dessa forma, tomando a Educação Ambiental como eixo e em consonância com as Diretrizes e Políticas de Educação Ambiental, pretende-se que estes contextos formativos (POUBEL, 2009) potencializem aprendizagens e “ensinagens”, tendo sempre a perspectiva de que “[...] ensinar não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção” (FREIRE, 1996, p. 22), onde se busca reencantar a educação, como ensina Assmam (2004, p. 29), ao se “[...] colocar a ênfase numa visão da ação educativa como ensejamento e produção de experiências de aprendizagem”.

OBJETIVOS

- Discutir os temas socioambientais e sua conexão com os ecossistemas do município de Vitória tendo como horizonte os princípios, conceitos e concepções da Educação Ambiental em consonância com as Diretrizes Curriculares documentos legais afetos aos temas, articulando o diálogo entre teorias e práticas pedagógicas.
- Promover experiências que contribuam para a produção de novos sentidos às práticas de monitoria nos Centros de Ciências de Vitória, unidades de conservação e parques urbanos, por meio do contato com ecossistemas e espaços educadores da cidade vivenciados durante os encontros.

CONTEÚDOS

- Mata Atlântica = A partir das Unidades de Conservação Parque da Fonte Grande e Parque Vale do Mulembá: conceitos, caracterização, localização e distribuição geográfica, relações socioculturais com o ambiente, importância e problemas enfrentados; possibilidades de interação com o tema tendo como referência os espaços educadores de Vitória;

- Mata Paludosa = A partir da REVIS da Mata Paludosa: conceitos, caracterização, localização e distribuição geográfica, relações socioculturais com o ambiente, importância e problemas enfrentados; educação ambiental e inclusão; elementos introdutórios à meliponicultura; possibilidades de interação com o tema tendo como referência os espaços educadores de Vitória;
- Ecotécnicas e Educação Ambiental = A partir do ECO CEA Horto: conceito de ecotécnica e ecoeficiência, exemplos práticos de ecotécnicas;
- Parque Natural Municipal Vale do Mulembá = Histórico de criação, importância, aspectos socioambientais, cultura e ancestralidade da panela de barro;
- ECBH como espaço educador potência para Educação Ambiental no contexto sócio-histórico ambiental.

OPERACIONALIDADES E METODOLOGIAS

A dinâmica que possibilitará a realização da formação terá os seguintes procedimentos metodológicos:

→ Planejamento, organização e execução: Gerência de Educação Ambiental – GEA/SEMMAM.

→ Proposta de CARGA HORÁRIA: 20 horas = divididas em 05 módulos de 04 horas/módulo/dia (realizados em 05 encontros).

→ HORÁRIOS/DATAS: A definir de acordo com proposta de cronograma anteriormente elencado.

→ Metodologias de interação: Exposição dialogada com apresentação de slides, vídeos e materiais educativos; visita monitoradas com interpretação ambiental em trilhas, mirantes e atributos naturais dos parques e espaços pretendidos para realização dos encontros.

→ Local: A definir de acordo com proposta de cronograma anteriormente elencado pela GEA/SEMMAM.

→ Certificação: Será emitida pela ECBH/SEME = para cursista e para mediadores/as.

REFERÊNCIAS:

ASSMAM, Hugo. **Reencantar a educação**: Rumo à sociedade aprendente. Petrópolis/RJ: Editora Vozes. 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da Autonomia**: saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

VITÓRIA – PMV, Prefeitura Municipal de. **Lei Nº 8.695, de 29 de julho de 2014**. Institui a Política Municipal De Educação Ambiental e o Sistema Municipal De Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em < <http://camarasempapel.cmv.es.gov.br/Arquivo/Documents/legislacao/html/L86952014.html>>, acesso em 09/04/2024.

VITÓRIA – PMV, Prefeitura Municipal de. **Decreto Nº 23.765, de 05 de junho de 2024**. Institui o Programa Municipal de Educação Ambiental de Vitória e dá outras providências. Disponível em < <https://sistemas.vitoria.es.gov.br/atosnormativos/arquivos/2024/D23675.PDF>>, acesso em 09/04/2024.

POUBEL, Idelvon da Silva. **Paisagens do entorno e do cotidiano escolar**: Um desafio para as práticas docentes em Educação Ambiental. 313 f. 2009. Dissertação (Mestrado em Educação) – Programa de Pós-Graduação em Educação, Universidade Federal do Espírito Santo, Vitória, 2009.